RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

RASTREIO DE ALTERAÇÕES NA DEGLUTIÇÃO EM IDOSOS COM DEMÊNCIA: REVISÃO NARRATIVA DO PAPEL DO ENFERMEIRO; TAMIZAJE DE ALTERACIONES DE LA DEGLUCIÓN EN MAYORES CON DEMENCIA: REVISIÓN NARRATIVA DEL PAPEL ENFERMEIRO; SCREENING FOR SWALLOWING DISORDERS IN OLDER ADULTS WITH DEMENTIA: NARRATIVE REVIEW OF THE

Thiago Muniz Oliveira (thiagomo@alumni.usp.br)

Luciana Kusumota (kusumota@eerp.usp.br)

Gabriella Santos Lima (gabriella.lima@ufms.br)

Melissa Kazue Ido (melissa.ido@usp.br)

Introdução: O envelhecimento populacional intensifica a prevalência das doenças neurodegenerativas, entre as quais as demências se destacam pela alta frequência de complicações como a disfagia orofaríngea, condição que manifesta alteração da deglutição. Essa condição compromete a segurança alimentar, a dignidade e a qualidade de vida da pessoa idosa, tornando seu rastreio precoce prioridade alinhada à Década do Envelhecimento Saudável (2021–2030) e ao objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 — saúde e bem-

estar. Objetivo: Discutir, com base na literatura científica, o papel do enfermeiro no rastreio precoce de alteração na deglutição em pessoas idosas com demência. Método: Revisão narrativa da literatura, realizada nas bases LILACS, PubMed/MEDLINE, SciELO, Scopus e Web of Science, com seleção de publicações pertinentes ao tema. Foram considerados estudos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos, analisados por leitura crítica e síntese temática. Resultados: Alterações na deglutição são achados frequentes em pessoas idosas com demência, decorrentes do processo senescente associado à fisiopatologia das doenças neurodegenerativas. Quando presentes, essas alterações estão associadas a risco de aspiração, pneumonia, desnutrição e agravamento da fragilidade clínica. A literatura evidencia que o enfermeiro ocupa posição central nesse rastreio por três motivos principais: primeiro, pela presença contínua à beira do leito; segundo, pela supervisão da dieta e da administração de medicamentos por via oral; e terceiro, pelo conhecimento técnico-científico necessário para o reconhecimento precoce da manifestação das alterações. Quando associado ao uso de ferramentas validadas, esse processo eleva a precisão diagnóstica, com estudos demonstrando forte concordância entre a avaliação do enfermeiro devidamente instrumentalizado e o diagnóstico especializado em deglutição, favorecendo intervenções oportunas. Conclusão: O rastreio da deglutição prejudicada pela enfermagem constitui intervenção essencial no cuidado à pessoa idosa com demência. A sistematização dessa prática, com protocolos validados e formação continuada, é fundamental para preservar segurança, funcionalidade e dignidade das pessoas longevas.

Introducción: El envejecimiento poblacional intensifica la prevalencia de enfermedades neurodegenerativas, entre las cuales las demencias destacan por alta frecuencia de complicaciones como disfagia orofaríngea, trastorno caracterizado por alteraciones de la deglución. Esta condición compromete seguridad alimentaria, dignidad y calidad de vida de persona mayor, haciendo del tamizaje precoz una prioridade alineada con Década del Envejecimiento Saludable 2021–2030 y Objetivo Desarrollo Sostenible 3 — salud y bienestar. Objetivo: Discutir, con base en literatura científica, papel del enfermero en el tamizaje precoz de alteración en deglución en personas mayores con demencia.

Método: Revisión narrativa de literatura, realizada en bases LILACS, PubMed/MEDLINE, SciELO, Scopus y Web of Science, con selección de publicaciones pertinentes. Fueron considerados estudios en portugués, inglés y español, publicados en últimos 10 años, analizados por lectura crítica y síntesis temática. Resultados: Alteraciones de la deglución son hallazgos frecuentes en personas mayores con demencia, derivadas del proceso de envejecimiento asociado a fisiopatología de enfermedades neurodegenerativas. Cuando presentes, estas alteraciones están asociadas a riesgo de aspiración, neumonía, desnutrición y agravamiento de fragilidad clínica. La literatura evidencia que el enfermero ocupa una posición central en este tamizaje por tres motivos principales: presencia continua junto a la cama del paciente; supervisión de dieta y administración de medicamentos por vía oral; conocimiento técnico-científico necesario para reconocimiento temprano de manifestación de alteraciones. Cuando asociado a herramientas validadas, este proceso eleva precisión diagnóstica, con estudios demostrando fuerte concordancia entre evaluación del enfermero mediante instrumentos validados y diagnóstico especializado en deglución, favoreciendo intervenciones oportunas. Conclusión: El tamizaje de la deglución alterada realizado por enfermería constituye una intervención esencial en el cuidado de las personas mayores con demência. Sistematización de esta práctica, con protocolos validados y formación continua, es fundamental para preservar seguridad, funcionalidad y dignidad de personas longevas.

Introduction: Population aging intensifies the prevalence of neurodegenerative diseases, among which dementias stand out for the high frequency of complications such as oropharyngeal dysphagia, a condition characterized by impaired swallowing. This condition compromises food safety, dignity, and quality of life of older persons, making early screening a priority aligned with the Healthy Aging Decade (2021–2030) and Sustainable Development Goal 3 — health and well-being. Objective: To discuss, based on the scientific literature, the nurse's role in early screening of swallowing alteration in older adults with dementia. Method: Narrative literature review conducted in LILACS, PubMed/MEDLINE, SciELO, Scopus, and Web of Science databases, selecting pertinent publications. Studies in Portuguese, English, and Spanish, published in

the last 10 years, were considered, analyzed through critical reading and thematic synthesis. Results: Swallowing alterations are frequent findings in older adults with dementia, resulting from the aging process associated with neurodegenerative diseases' physiopathology. When present, these alterations are associated with aspiration risk, pneumonia, malnutrition, and worsening clinical frailty. The literature shows that nurses occupy a central position in this screening for three main reasons: first, continuous presence at bedside; second, diet supervision and oral medication administration; third, technical-scientific knowledge necessary for early recognition of alteration manifestations. When associated with validated tools, this process raises diagnostic accuracy, with studies showing strong agreement between instrumented nurse assessment and specialized swallowing diagnosis, favoring timely interventions. Conclusion: Nursing screening for impaired swallowing constitutes an essential intervention in caring for older adults with dementia. Systematizing this practice, with validated protocols and continuing education, is fundamental to preserve safety, functionality, and dignity of older people.

Palavras-chave: alteração da deglutição; demência; idoso; papel da enfermagem; alteración de la deglución; demencia; anciano; papel de enfermería; swallowing alteration; dementia; older adult; nursing role.